

Teatro Romano de Mérida (créditos: Shutterstock Inc.)

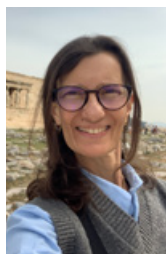
VIAGENS COM ESPECIALISTAS

# NA SENDA DE ASTÉRIX VIAGEM À LUSITÂNIA ROMANA DA CAPITAL, MÉRIDA, AO “ÚLTIMO PORTO DO MEDITERRÂNEO”, MÉRTOLA

VIAGEM COM ACOMPANHAMENTO DE PROFESSORA  
E HISTORIADORA DA ARTE – FILOMENA LIMÃO

## 4 DIAS

3 NOITES DE ALOJAMENTO  
7 REFEIÇÕES



As fronteiras da província da Lusitânia, na Península Ibérica Romana ou Hispânia, são das mais estáveis e duradouras do espaço peninsular ao longo da vida do Império Romano. À chegada dos romanos, no século II a. C., parte daquela que seria a sua área estava ocupada pelos lusitanos, povo indígena da península, que muito dificultou a sua conquista. Foram os romanos, no entanto, inspirados nos lusitanos, quem deu o nome a este vasto território, a Lusitânia, que se terá constituído em província no século I a.C.. A província romana da Lusitânia está delimitada a Norte pelo rio Douro, a Oeste e ao Sul pelo Oceano Atlântico e, a Leste, parcialmente pelo rio Guadiana.

O nome dos Lusitanos começava assim a ficar para a História. Foi preciso chegar ao século XVI para que o humanista André de Resende escrevesse a sua obra *De Antiquitatibus Lusitaniae*, ou *As Antiguidades da Lusitânia*, em que faz recuar a História de Portugal à Lusitânia, uma ligação que perdura até hoje entre os Portugueses que se consideram herdeiros dos Lusitanos. Nesta viagem, somos visitantes da Lusitânia, inspirados por um viajante muito especial desta província romana, o intrépido gaulês Astérix, cujas aventuras surgem no livro, *Astérix na Lusitânia*, publicado em outubro de 2025. Quem lê este livro constata imediatamente a relação que se estabelece entre a Lusitânia e Portugal, e entre os Lusitanos e os Portugueses. Algumas características próprias dos Portugueses surgem, de modo humorístico, neste *Astérix na Lusitânia*, no uso da interjeição, “Oh pá!” ou em sentimentos muito próprios de tristeza e de fatalidade visíveis no Fado.

Nesta viagem, visitaremos o coração da Lusitânia e suas marcantes cidades, entre Alter do Chão (Abelterium), Mérida (Emerita Augusta), Évora (Ebora) e Mértola (Myrtilis). Seguiremos as vias romanas entre o Porto (Cale), Lisboa (Felicitas Iulia Olisipo) e Mérida, passando pela ponte romana de Vila Formosa sobre a ribeira de Seda, no Alto Alentejo, mesmo quase a chegar a Alter do Chão. (...)

► LEIA A RESTANTE INTRODUÇÃO EM [WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM](http://WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM)

PREÇO POR PESSOA  
Em quarto duplo

27 A 30 DE OUTUBRO DE 2026

VALOR FINAL: 1.295€

Suplemento Quarto Individual: 160€

SINAL 390€

### INCLUI

- Circuito em autocarro de turismo;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 1º dia ao almoço do último (4 almoços e 3 jantares);
- Água e vinho às refeições (1 garrafa cada 4 pessoas);
- Acompanhamento pela nosso Especialista durante todo o circuito – Filomena Limão, desde e até Lisboa;
- Entrada no Teatro, Anfiteatro, Casa del Mitreo, Columbários e Museu Nacional de Arte Romano em Mérida; Núcleo Museológico da Casa Romana, Castelo de Mértola e Igreja Matriz de Mértola em Mértola e Núcleo Romano do Museu Nacional Frei Manuel em Évora;
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Seguro Multiviagens ESSENCIAL.

### EXCLUI

- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado como incluído.

### DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade ou Passaporte, válido.

### NOTAS

- Filomena Limão rejeita a grafia do NAO.
- Programa elaborado 12 de março de 2026.

### CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 45 dias antes da partida – o
- De 44 a 30 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

### PERCURSO



DATA DA VIAGEM: 27 A 30 DE OUTUBRO DE 2026



### 1º DIA · PORTO – LISBOA – SEDA – ALTER DO CHÃO – MÉRIDA

Partida frente à nossa agência do Porto às 06h00 em direção a Lisboa (possibilidade de embarque de passageiros em algumas saídas ou área de serviço da autoestrada A1). Chegada prevista a Lisboa pelas 10h00 (local de embarque – Gare do Oriente / Plataforma nº 48). Continuação em direção à ponte romana de Vila Formosa (séculos I-II), sobre a ribeira de Seda, exemplo notável da engenharia romana. Prosseguimento para Alter do Chão, a romana Abelterium, para visita à estação arqueológica de Ferragial d'El Rei, conhecida como “Casa da Medusa”, devido ao mosaico que representa esta figura mitológica. Visita à casa romana, datada do século III e remodelada no início do século IV, onde se observam também mosaicos de motivos geométricos. **Almoço.** Continuação para Mérida. Início do passeio, a pé, pelo centro histórico, com destaque para a ponte romana sobre o rio Guadiana, estabelecendo comparação com a de Vila Formosa. Observação ainda da escultura da Loba Capitolina amamentando Rómulo e Remo, réplica do original conservado nos Museus Capitolinos, em Roma, símbolo das origens míticas da cidade e da herança romana de Mérida. **Jantar.** Alojamento no Hotel Ilunion Mérida Palace 5\* ou similar.

### 2º DIA · MÉRIDA

Dia dedicado à Mérida romana. Início da visita pelo Conjunto Monumental, com destaque para o Teatro e o Anfiteatro (século I a.C.), dois dos mais notáveis testemunhos da arquitetura romana na cidade. A visita permitirá compreender a estrutura e a funcionalidade destes espaços no contexto da vida pública romana. Continuação para a Casa del Mitreo (séculos I-II), onde se observa a organização de uma casa romana e o chamado mosaico Cosmológico. Nas proximidades, visita à área funerária dos Columbários, onde se encontram

dois mausolés de incineração do século I, representativos das práticas funerárias romanas. Visita ainda ao templo romano de Diana.

**Almoço.** Continuação das visitas ao Museu Nacional de Arte Romano, inaugurado em 1986, cujo edifício evoca técnicas construtivas romanas, como o uso do tijolo e do arco de volta perfeita. O acervo reúne numerosos objetos provenientes das escavações em Mérida, permitindo compreender a história e a vida romanas através de esculturas, mosaicos e pinturas. **Jantar.** Alojamento

### 3º DIA · MÉRIDA – PISÕES – MÉRIDA

Partida para a Villa romana de Pisões. Visita a esta Villa, com uma ocupação entre os séculos I e IV, onde é possível reconhecer a estrutura habitacional e observar os seus pavimentos em mosaico. Os banhos ou termas privadas desta Villa estão bem preservados, podendo reconhecer-se excepcionalmente bem a estrutura subterrânea de aquecimento dos espaços de banhos quentes, designada hypocaustum ou seja, “o calor que vem de baixo”. Continuação para Mértola para **almoço.** Início das visitas, a pé, pela vila de Mértola, percorrendo as suas ruas acompanhadas pelo rio Guadiana e visitando a Torre do Rio, situada na margem direita do rio e possivelmente construída entre os séculos III e V, podendo ter integrado uma antiga ponte. Continuação para o Núcleo Museológico da Casa Romana, onde se observam vestígios de uma estrutura habitacional datada entre os séculos I e IV, bem como peças de escultura, cerâmica, vidro e metal encontradas na região. **Jantar.** Alojamento no Hotel Museu Mértola 3\* ou similar.

### 4º DIA · MÉRIDA – ÉVORA – LISBOA – PORTO

Visita ao Castelo de Mértola, datado do final do século XIII, de onde se obtém uma ampla vista sobre a vila e se compreende a

implantação estratégica da antiga cidade de Myrtilis. Visita ao complexo dos baptistérios, de planta octogonal, possivelmente datados entre os séculos IV e VII, testemunhando a difusão do cristianismo primitivo durante a Antiguidade Tardia. Visita ainda à Igreja Matriz de Mértola, a antiga mesquita, espaço que ilustra a continuidade do culto ao longo dos séculos, desde o período romano e paleocristão até à fase islâmica e cristã. Continuação para Évora para **almoço.** Início da visita pelo templo romano, popularmente conhecido como Templo de Diana (século I), estabelecendo comparação com o templo já visitado em Mérida para compreender as suas características arquitetónicas e importância no mundo romano. Continuação para o núcleo romano do Museu Nacional Frei Manuel do Cenáculo, com destaque para peças de escultura provenientes da antiga cidade romana de Eborá e da região envolvente. Em horário a combinar, regresso ao Porto com paragem em Lisboa e outros eventuais locais de desembarque ao longo da A1. Fim da viagem.

